



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Redeenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

Gessica da Silva Gomes Meneses

CENTRO CULTURAL RUPESTRE ART - MUSEU.

MEMORIAL JUSTIFICATIVO E DESCRITIVO

Palmas – TO

2021

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Localização da área de estudo na cidade e no bairro	5
Figura 2: : Identidade Visual	6
Figura 3: Setorização e Acessos	7
Figura 4: Pergolado e brises.....	7
Figura 5: Centro cultural rupestre	11
Figura 6: Modulação dos Tijolo Ecológico	14
Figura 7: Processo do Tijolo Ecológico.....	14
Figura 8: Tijolo Ecológico	15

SUMÁRIO

1.MEMORIAL JUSTIFICATIVO.....	4
1.1 introdução-----	4
1.2 Característica da área de intervenção-----	4
1.3 Partido Arquitetônico-----	5
2.Intervenção Projetuais.....	6
2.1 Setorização-----	6
2.2 Aberturas -----	7
2.3 Programa de Necessidade-----	8
3. Parâmetros Funcionais e Estéticos.....	9
4. Memorial Descritivo	10
4.1 Especificações Dos Pavimentos-----	10
4.2 Descrição Dos Ambientes-----	11
4.3 Sistema Estruturais-----	14
4.4 Esquadrias-----	15
4.5 Cobertura-----	16
4.6 Instalações Elétricas-----	16
4.7 Instalações Hidrossanitários-----	17
4.8 Revestimentos-----	17
5. Acessibilidade	18
6. Sistema De Proteção E Combate A Incêndio	18
7. Limpeza Final Da Obra E Remoção De Entulhos-----	18
Referências Bibliográficas	

1. MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O presente Memorial Justificativo refere-se ao projeto do Centro Cultural Rupestre, localizado cidade de Lajeado. A proposta se estende com intervenções arquitetônica na avenida Enedino Gomes, com a inserção de estratégias de infraestrutura com elementos regionais presente na cidade. Assim, neste documento serão descritas as decisões arquitetônicas adotadas bem como as soluções aplicadas no determinado projeto.

1.1 – Introdução

O presente projeto arquitetônico tem por objetivo geral a implantação de um Centro Cultural Rupestre, o qual promova a confecção, o ensino, a exposição e venda do artesanato local; o incentivo à preservação da cultura tocantinense localizada na cidade, por meio da salvaguarda do acervo rupestre local, além de um espaço de contemplação e desenvolvimento de atividades culturais e oficinas que envolvam a população local.

Tendo como foco principal a integração da sociedade por meio da Cultura, com o intuito de unir os diversos tipos de atividades, sendo elas musicais, cênicas, artesanais, possuindo espaços de forma que atenda todos os usuários.

Com base nestes conceitos e objetivos foram desenvolvidas propostas de usos para abas modalidades, que serão descritas e justificadas neste memorial, a fim de esclarecer todas as soluções projetuais adotadas.

1.2 – Característica da área de intervenção

A seleção da área de desenvolvimento do projeto localiza-se a cerca de 65 quilômetros da capital Palmas, o terreno está inserido em área pública municipal com total de 4.464 m², tendo uma taxa de ocupação de 0,5 décimos da macrozona, propondo ser uma área mista de Habitação em Lajeado.

Figura 1: - Localização da área de estudo na cidade e no bairro



Fonte: Autora, 2021.

A topografia do lote caracteriza-se consideravelmente inclinada, apresentando um desnível máximo de 3m no sentido Leste-Oeste, as ruas são pavimentadas e próximo ao local de implantação do projeto encontra-se Hotel e a secretaria de turismo

1.3 – Partido Arquitetônico

Lajeado se destaca por suas belezas naturais, como o exemplo do Morro do Segredo, ele é considerado como cartão postal da cidade, destacando-se como guardião, aspectos que são relevantes para a conceituação do projeto, a questão do morro do segredo como guardião traz a sensação de segurança, proteção e cuidado. Seguindo a mesma linha de pensamento, buscou-se um elemento cultural existente na serra do Lajeado, que contenha o significado de aprimoramento do conhecimento, as pinturas rupestres achadas nos acervos demonstram as culturais local desde muito tempo e como seu conhecimento e passado de geração em geração.

Ambos os Conceitos naturais e culturais são importantes para o desenvolvimento das atividades voltadas para projeto, já que para aprimoramento cultural e histórico da região, os elementos naturais também fazem parte do patrimônio da cidade. Adotou-se como partido conceitual, o morro do segredo e uma figura rupestre localizada na região, ambos trazem o regionalismo presente na cidade, além de representar os patrimônios culturais e naturais presente na região.

Figura 2: Identidade Visual



Fonte: Autora, 2021.

2- Intervenções Projetuais

2.1 – Setorização

A setorização em questão tem a divisão em cinco zonas, em roxo o centro cultural, azul o museu, em amarelo administrativo juntamente com o setor de serviço, em laranja o setor de pesquisa e restauro do museu, e em vermelho a área de convivência distribuída tanto para atender o museu quanto o centro cultural.

Buscando pela a conceituação do partido , os setores de aprendizado e exposição estão cada um em uma extremidade do terreno , como os dois morros de maior importâncias na cidade de Lajeado, mas eles são interligados por um pátio aberto centralizado no meio da edificação com um formato de espiral que demonstra a interligação para convivência, sendo um local também para a exposição e amostra dos trabalhos desenvolvidos no local de aprendizados repassando assim o conhecimento adquiridos para demais pessoas, fazendo o espiral continuar circulando.

Figura 3: Setorização e Acessos



Fonte: Autora, 2021.

Os acessos sociais e de funcionários são realizados pelo corredor principal/central, o setor administrativo e de serviços são localizados no sub solo do terreno utilizando a parte do desnível da gleba, o acesso a esses setores são feitos pela escadaria e também por uma plataforma elevatória que levam desde ao sub solo até ao mirante no segundo pavimento.

2.2- Aberturas

Aberturas foram pensadas para maior aproveitamento da ventilação natural e iluminação natural, é para evitar um contato direto foram pensados cobogós e brises verticais para maior proteção da edificação, além da proposta de vegetações que foram usadas para ter um maior resfriamento evaporativo para as áreas de convivência, foi pensando em usar pergolados na entrada principal e nas zonas de convivências, servindo tanto como elemento decorativo e como opção de proteção solar, garantindo assim uma melhor qualidade de ensino tanto para os alunos do centro cultural quanto para os funcionários, turista e visitantes do museu.

Figura 4: Pergolado e brises



Fonte: Autora, 2021.

2.3– Programa de Necessidade

Programa de Necessidade		
AMBIENTE:	QUANT.	AREA (M ²)
MUSEU		
RECEPÇÃO + PONTO DE INFORMAÇÃO	1	15
GUARDA VOLUMES	1	25
SALAS DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE	1	200
SALA DE EXPOSIÇÃO ARQUEOLOGIA	1	300
SALA DE EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIAS	1	100
SALA AUDIOVISUAL	1	50
WC - FEM E MAS	4	12
WC PCD	1	3
ADMINISTRATIVO		
RECEPÇÃO + PROTOCOLO	1	10
SECRETARIA	1	12
SALA FINANCEIRO	1	12
SALA DE TI	1	12
COORDENAÇÃO	1	12
SALA DE REUNIÕES	1	26
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA	1	16
SALA FUNCIONARIOS	1	30
GUARDA VOLUMES	1	5
DEPARTAMENTO PESSOAL	1	12
SALA PROFESSORES	1	20
WC - FEM E MAS	4	12
WC PCD	1	3
PESQUISA		

LABORATORIO DE PESQUISA	1	10	
LABORATORIO CONSERVAÇÃO E RESTAURO	1	20	
SALA DE REPARO	1	30	
SALA DE SEGURANÇA	1	16	
DEPARTAMENTO MUSEU	1	20	
DEPOSITO MUSEU	1	15	
WC UNISEX	1	6	
WC PCD	1	3	
CENTRO CULTURAL			
RECEPÇÃO + FOYER	1	85	
BIBLIOTECA	1	200	
MINI AUDITORIO	1	160	
SALA DE SOM	1	5	
SALAS DE MUSICA	1	45	
SALA DE ARTE /ARTESANATO	2	45	
SALA DE DANÇA	1	45	
SALA DE APOIO	1	40	
WC - FEM E MAS	4	12	
WC PCD	1	3	
SERVIÇO			
WC - FEM E MAS	4	12	
WC PCD	2	6	
DML	3	5	
ALMOXARIFADO	2	10	
COPA	1	10	
CARGA E DESCARGA	1		0
LIXO (COLETA)	1	8	
CONVIVÊNCIA			
PATIO ABERTO	1		0
PATIO FECHADO	1	60	
QUIOSQUE 1 - LOJA	4	80	
QUIOSQUE 2 - LIVRARIA	1	40	
ESTACIONAMENTO	1		0
AREA DE VENDAS LANCHES E BEBIDAS RÁPIDAS	1	40	
WC - FEM E MAS	4	12	
WC PCD	1	3	
TOTAL =		3.046,04	

0 Previsto para as áreas livres do terreno

0 Previsto para as áreas livres do terreno

0 Previsto para as áreas livres do terreno

3 Parâmetros Funcionais e Estéticos

O sistema construtivo a ser utilizado será a alvenaria com vedação de blocos de tijolo ecológico, composto por solo, cimento e água, possuindo resistência à compressão semelhante à do tijolo tradicional, porém a qualidade final é superior com dimensões regulares e faces planas, introduzindo assim as inovações tecnológicas buscando a educação ambiental para o edifício.

Por ser uma obra voltada ao setor público foi pensada na cobertura com estrutura metálica e a telha termoacústica, disponibilidade do material e mão de obra, para a sustentação da telha sanduiche, foi pensando na estrutura metálica, bastante usada na construção civil composta por perfis metálicos, principalmente aço, onde sua

principal vantagem é a rapidez, além de ser leve e deixar a edificação menos carregada.

Em relação as esquadrias foram dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural, buscando assim um posicionamento para maior aproveitamento na maioria dos ambientes. Foram inseridos elementos marcantes como *brises* de madeiras, pergolados, pedras naturais, detalhamento de piso, revestimentos. Permitindo assim uma identificação dos recursos presente na região e reforçando o partido arquitetônico adotado e os conceitos naturais e culturais de Lajeado.

4 Memorial Descritivo

Constam no presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

4.1 Especificações dos Pavimentos

As alternativas de fundações serão do tipo sapata isolada e vigas baldrame feitas de concreto armado tendo formato retangular, localizada abaixo do nível do solo percorre todo o comprimento da parede da construção com impermeabilização nas áreas úmidas.

Vedação será realizada com blocos de tijolos ecológicos, esse tipo de tijolo apresenta furos em seu interior, onde são formadas câmaras de ar, oferecendo isolamento acústico e térmico, nos dias mais frios a temperatura interna é mantida mais elevada que o ambiente externo, e no calor proporciona uma sensação de frescor. Áreas molhadas receberam revestimento cerâmico e alguns detalhes com revestimento de tinta acrílica, para o revestimento de piso foi usado o piso vinílico. Soleiras e peitoris em granito.

Pensando nos materiais de boa qualidade, além dos processos construtivos realizados de acordo com normas técnicas vigentes e com base no que foi pensando levando em consideração a rotina cotidiana da população e o ambiente para atividades educacional e profissionais.

foi pensando na distribuição dos ambientes partir do acesso principal que se dá pelo pátio central no setor da área de convivência, após a definição da setorização ficou especificado onde ficaria os setores de serviços e administrativo, onde tinha-se por objetivo prevê os espaços para atividades restritas dos funcionários, e visando também a integração dos mesmo com as atividades voltadas ao ambiente cultural e acadêmico no pavimento térreo já que os mesmo estariam localizado no sub solo na parte da declividade do terreno.

Os setores do museu e centro cultural estão localizados no térreo, ambos fazem a ligação pelo pátio central, no pavimento superior se encontram o setor do mirante e biblioteca voltados para atividades de encontro sociais, podendo ter um horário de funcionamento diferente do setor do pavimento do térreo.

Figura 5: Centro cultural rupestre



Fonte: Autora, 2021

4.2 Descrição dos Ambientes

Bloco de Museu:

Recepção + Guarda Volume

- **Paredes:** Tijolo ecológico sem pintura.
- **Piso:** Piso Porcelanato Acetinado Retificado Palladio Branco 90x90cm
- **Forro:** Forro de PVC Carvalho Relevo Rústico

Salas de Exposição

- **Paredes:** Tijolo ecológico sem pintura.
- **Piso:** Piso vinílico LVT colado Durafloor Inova Belmonte 3mm
- **Forro:** Forro Rígido de Pvc amadeirado + camada de Palha natural

Bloco de Centro Cultural:**Recepção + Guarda Volume**

- **Paredes:** Tijolo ecológico sem pintura.
- **Piso:** Piso Porcelanato Acetinado Retificado Palladio Branco 90x90cm
- **Forro:** Forro de PVC Carvalho Relevo Rústico

Salas de Música, Dança, Arte e Pintura

- **Paredes:** Tijolo ecológico sem pintura.
- **Piso:** Piso Porcelanato Acetinado Retificado Palladio Branco 90x90cm
- **Forro:** Forro de PVC Carvalho Relevo Rústico

Biblioteca

- **Paredes:** Tijolo ecológico sem pintura.
- **Piso:** Piso Porcelanato Acetinado Retificado Palladio Branco 90x90cm
- **Forro:** Forro de PVC Carvalho Relevo Rústico

Mini Auditório

- **Paredes:** Tijolo ecológico sem pintura.
- **Piso:** Piso Porcelanato Acetinado Retificado Palladio Branco 90x90cm
- **Forro:** Forro de gesso com massa PVA e pintura PVA.
- **Palco:** Base de concreto acabamento com piso vinílico amadeirado antiderrapante

Setor de Centro Pesquisa:**Laboratórios**

- **Piso:** Piso porcelanato antiderrapante com textura lisa na coloração Branco e dimensões 100x100cm.
- **Paredes:** Revestimento porcelanato antiderrapante com textura lisa em coloração clara e dimensões 100x50cm.
- **Forro:** Forro Rígido de Pvc Liso Branco

Setor de Administrativo e Serviço:

Copa/cozinha;

- **Piso:** Piso porcelanato antiderrapante com textura lisa na coloração cinza claro e dimensões 100x100cm.
- **Paredes:** Revestimento porcelanato antiderrapante com textura lisa em coloração clara e dimensões 100x50cm.
- **Forro:** Forro de gesso com massa PVA e pintura PVA na coloração “Branco”.

Deposito de Material de Limpeza (D.M.L);

- **Piso:** Piso porcelanato antiderrapante com textura lisa na coloração cinza claro e dimensões 100x100cm.
- **Paredes:** Revestimento porcelanato antiderrapante com textura lisa em coloração clara e dimensões 100x50cm.

Salas de Reuniões, Departamentos, seguranças e afins

- **Paredes:** Tijolo ecológico sem pintura.
- **Piso:** Piso Porcelanato Acetinado Retificado Palladio Branco 90x90cm
- **Forro:** Forro Rígido de Pvc Liso Branco

Uso Social:

Estacionamento e Pátio Central:

- **Piso:** piso intertravado retangular plano (10x20 cm) cor cinza.
- **Forro:** Forro de PVC Carvalho Relevo Rústico

Sanitários: masculino, feminino. (em todos os blocos)

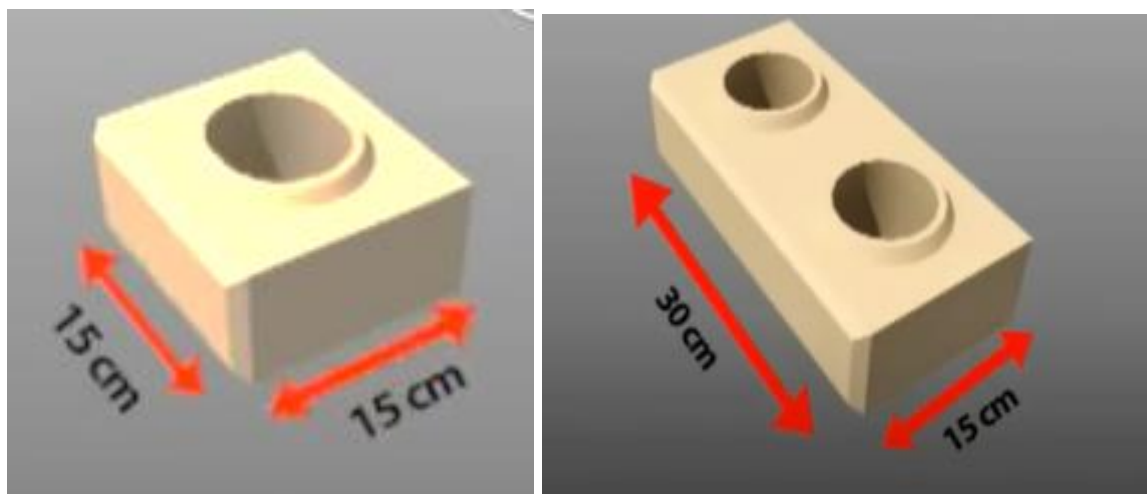
- **Piso:** Revestimento porcelanato antiderrapante com textura lisa clara com dimensões 60x60 cm.
- **Paredes:** Revestimento porcelanato antiderrapante com textura lisa clara com dimensões 60x60 cm.
- **Forro:** Forro de gesso com massa acrílica e pintura epóxi na coloração “Branco Neve”.

4.3 Sistema Estruturais

Segundo Renato Oliveira (2018) Prof. Adjunto do Departamento de Construção Civil da Universidade Regional do Cariri. Juazeiro do Norte, o tijolo ecológico pode ser aplicado em qualquer tipo de obra desde que sejam elaborados os projetos de engenharia e que tenha acompanhamento técnico, além disso ele é certificado pelas normas ABNT e é considerado economicamente viável porque, devido às suas características estéticas e ergonômicas, proporciona redução nos custos finais da obra.

Possui um sistema de encaixe que facilita a execução, os ambientes no projeto foram pensando para que o comprimento das paredes tivesse medidas referente aos tamanhos dos módulos de meio tijolo (15 x 15 cm) e do tijolo inteiro de (30x15 cm).

Figura 6: Modulação dos Tijolo Ecológico



Fonte: Tijolos EcoFaber, 2020.

O processo de fabricação do tijolo modular pode ser feito em olaria ecológica que não provoca devastamento e não lança resíduos de queima no ar, como ocorre nas olarias tradicionais. Para a fabricação do tijolo ecológico utiliza-se três elementos básicos, tudo isso dentro de um sistema técnico padronizado.

Figura 7: Processo do Tijolo Ecológico



Fonte: Manual Prático, 2020.

esse sistema construtivo não necessitar de forma, uma vez que a execução da estrutura de concreto envolve furos dos tijolos (graute) e as cintas, vergas e contravergas, suportar maior pressão vertical, podendo chegar a seis vezes mais em relação ao bloco cerâmico; proporcionar conforto térmico e acústico devido a existência dos furos verticais que funcionam como exaustores; passagem da instalação elétrica e hidráulica nos furos verticais, evitando abertura de alvenaria; aplicação da cerâmica sobre o tijolo; economia em revestimento pois o tijolo apresenta padrão estético decorativo; aplicação de texturas sobre o reboco ou sobre o tijolo, e também apresentação de maiores vantagens ambientais e econômicas em relação ao tijolo cerâmico; além de usar menos cimento que o tijolo de concreto.

Figura 8: Tijolo Ecológico



Fonte: Autora, 2021.

Como a edificação possui mais de 1 pavimento, recomenda-se o uso de coluna como as que são feitas nas obras de alvenaria tradicional, Infraestrutura em concreto armado com junção de dois sistemas: Sapatas isoladas e baldrame que são compatíveis com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água no terreno. Superestrutura em concreto armado, parte feita in loco, parte pré-moldada.

4.4 Esquadrias

Em todos os blocos as especificações de esquadrias se repetem e seguem tamanhos e modelos conforme quadros de esquadrias presentes no projeto arquitetônico.

Esquadrias em Vidros Temperados: Portas em vidro laminado translúcido de espessura 10mm, duas folhas, 2,00 x 2,10, de abrir conforme projeto e especificação. Sistema de fixação no piso e no teto, através de ferragens para portas pivotantes, para montagem de portas duplas

Esquadrias em Madeira: Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não arvida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 40 mm, com enchimento sarrafeado, semioca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces. As portas das salas de aula deverão ter visor em vidro.

Ferragens das Esquadrias: deverão ser de latão ou em liga de: alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

Todas as esquadrias devem seguir as medidas do projeto de arquitetura ou com medidas diferentes para adequação das medidas comerciais existentes, desde que seja mantida a área de iluminação e ventilação exigida e calculada em cada ambiente

4.5 Cobertura

Estrutura metálica: Estrutura de cobertura será do tipo metálica sanduiche, será executada em treliças e caibros, com vão livre de 28 m. A trama de aço composta por terças para telhados de até 2 águas, com uma camada isolante térmico e acústico entre duas lâminas metálicas, para melhor conforto para os estudantes e funcionários.

Calha: Calha modelo moldura em aço galvanizado. Utilizada para captação de águas pluviais, auxiliando na coleta de água para reuso nos jardins.

Rufos: O Rufo Externo da Calhaforte é produzido em aço galvanizado, Corte 20 com 2 Metros de comprimento, exclusivo sistema de bordas, dobras e encaixes perfeitos, que facilitam todo o processo de instalação, tendo como principal função impedir que haja infiltrações tanto nas juntas como nas paredes expostas da edificação.

4.5 Instalações Elétricas

- O projeto de cabeamento estruturado visa atender as necessidades de um serviço adequado de voz e dados para a edificação.
- O Projeto prevê tomadas RJ-45, incluindo os pontos destinados a telefones, e 3 pontos para acesso para rede sem fio.
- As instalações lógicas deverão ser realizadas seguindo os padrões definidos pelas normas técnicas vigente, utilizando-se dos materiais de instalação especificados e acessórios como curvas, suportes, terminações e outros, que sejam adequados, não sendo aceitos componentes improvisados
- Instalações elétricas serão compostas por eletrodutos de PVC flexível, cabos de cobre isolado, interruptores e tomadas de PVC, marca Tigre ou similar.
- Nos quadros de Distribuição deverá ser colado, um adesivo do seu diagrama unifilar com a identificação dos circuitos
- As tomadas e interruptores serão brancos, fabricação alumbra ou tigre. Todos os interruptores, a sua base deverá ficar a 1,10 m do piso acabado tendo a sua face maior na vertical, quando instalado ao lado de portas, deverá ter 0,20 m a contar da guarnição. As tomadas terão altura baixa, média e alta de acordo com projeto elétrico

4.6 Instalações Hidrossanitários

As instalações sanitárias deverão ser executadas conforme projeto específico e atendendo o que prescrevem as Normas Técnicas. Deverão ser utilizados os seguintes materiais: tubos e conexões de PVC com juntas soldáveis; caixas de inspeção de 40cm x 40cm de tijolos maciços revestidas e com tampas de concreto armado; caixas de gordura sifonadas em PVC.

- As instalações pluviais deverão ser executadas conforme as Normas Técnicas, as tubulações serão embutidas. Os materiais deverão ser de PVC - junta soldável.
- Reservatório Superior de 1000 litros (02 unidades), com altura máxima de 1,60m.

- As bacias sanitárias serão das marcas Deca, com caixa acoplada e assento, todos na cor branca.
- Torneiras em aço inoxidável ¼ de volta da marca Deca ou Incepa

4.6 Revestimentos

Visando o resgate da identidade local e por sua utilização por ser um bom isolante térmico e acústico optou-se pela utilização do tijolo ecológico sem pintura, como vedação nos edifícios, nas coberturas houve o uso da telha termoacústica devido sua contribuição para com o conforto térmico. Além disso, são leves e concomitante não sobrecarrega a estrutura do edifício.

Uso do piso vinílico será do tipo Paviflex, espessura 5mm, colado sobre contrapiso perfeitamente nivelado, com padrão e cor cinza/claro e alguns detalhes em determinados piso, os lugares de passeios e circulações serão com piso intertravado de concreto (quadros de 1,20x1,20m com espessura de 8 cm), os blocos serão assentados sobre camada de areia, sem rejunte para permitir infiltração das águas.

Impermeabilização dos banheiros e áreas molhadas torna-se necessário preliminarmente a regularização de sua superfície, tornando as mesmas sem buracos ou saliências e com caimento direcionado para os ralos.

Pedra Natural são resistentes e com poucas manutenções resgata os aspectos das rochas e morros presentes no partido arquitetônico desse projeto, optou-se pela pedra modelo que remete a aparência mais parecida com a rocha natural, com acabamento arredondado e bem porosa. É comercializada bruta. As tonalidades podem ser: branco, cinza claro, a bege e amarelo ocre.

5 Acessibilidade

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis. Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Banheiro PCD : contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura e fechamento de cada ambiente.

6 Sistema De Proteção E Combate A Incêndio

- Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
- Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado de luminária de emergência com lâmpada fluorescente 9W de 1 hora, instalados nas paredes.

7. Limpeza Final Da Obra E Remoção De Entulhos

Durante toda obra, será solicitado apoio de containers para descarte dos entulhos provenientes da construção, sendo evitado ao máximo desperdício de materiais. Após o término da obra, será feita uma limpeza geral de pisos, paredes, portas e janelas, bem como área externa, para que a edificação seja entregue em condições de uso

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9283**: Mobiliário Urbano. Rio de Janeiro, 1986.

NBR 9050. Norma Brasileira de Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência às Edificações, Espaço Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Piso Intertravado: O que é e tudo sobre o revestimento. **Casaconstrução.org**. Disponível em: <<https://casaconstrucao.org/revestimentos/piso-intertravado/>>. Acesso em: 27 de outubro de 2021.

RDC 50 ANVISA (Associação Nacional de Vigilância Sanitária). Normas para Projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, 2004